DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham. Quero, primeiramente, pedir *vênia* a meu querido mestre, professor Edvaldo Brito, para plagiá-lo, quando ele se reporta a sua querida mãe. E agora, quero me reportar a ditos de minha querida avó. Ela dizia: "Quem semeia ventos, colhe tempestade. " E também dizia, "Quem pariu Mateus que balance. "

E é por isso que eu, neste momento, quero, primeiro, me solidarizar com o que aconteceu em São Paulo, em Suzano, vereador Teo Senna. E me associar à fala do vereador Orlando Palhinha, muito bem colocada.

Mas, é bom que se frise que nós que temos um presidente que bateu continência para a bandeira americana, um presidente que defende o uso de armas de forma ampla, está justamente importando isso. Importando essa cultura armamentista e destruidora dos Estados Unidos, pois isso não é coisa que vemos acontecer no Brasil. Mas, nós estamos cultuando o que não é bom para nosso país e estamos colhendo o fruto disso.

Nós não temos tempo para nos aprofundar, mas o Brasil está envolvido num mar de lamas, mas, agora, muita gente se cala. Ora, quem é que tinha bandido de estimação? Ora, vocês parecem que esqueceram. Agora, vocês têm bandido de estimação

e não falam nada, todos calam a boca. O laranjal está aí e ninguém fala nada. Parece que está tudo bem, parece que está tudo bem.

Aliás, vereadora Marta, eu acho que chegamos a um regime socialista, não, comunista. E sabe por que comunista? Por que o assessor ficou internado no mesmo hospital do presidente e ele não tinha dinheiro, mas ficou. E o sargento mora no mesmo condomínio do presidente, numa casa melhor que a do presidente. O comunismo está implementado no país, vereador Marcos, todos agora têm o mesmo direito.

Mas, o tempo é curto e eu quero dizer, Sr. presidente, que quem pariu Mateus que balance. E quero dizer, vereador Alfredo Mangueira, vereador Pedro Godinho, vereador Daniel Rios - Sr. presidente, por gentileza, quero pedir tolerância, pois quero que o senhor ouça -, quero que corrija a discriminação com o vereador Pedro Godinho. Alfredo Mangueira está como MDB, Daniel Rios, como MDB, e Pedro Godinho, sei que é mais antigo, está como PMDB ainda.

Mas, quero dizer que não me sinto à vontade para permanecer nesta sessão, porque nós precisamos é de arquitetos e não de quem destrua. E eu tive o cuidado de olhar os comentários, as colocações em rede social da pessoa que vem aqui convidada, hoje, foi convidada hoje, e essa pessoa fala em destruir o PMDB de Mangueira, em destruir o PMDB de Godinho, em destruir o PMDB de Daniel Rios. Vocês, do PSDD, ele fala em destruir o PSDB de Atanázio Júlio. Ele fala em destruir o PT. Ah, falar em destruir o PT é quase que normal! Mas fala em destruir

todos os partidos tradicionais e ele esquece do laranjal que se tornou o partido dele.

E, para finalizar, Sr. presidente, eu até quero parabenizar o esforço do líder, Paulo Magalhães, homem esforçado, comprometido, batalhador tem feito de tudo, Paulo, mas é difícil, eu entendo seu esforço, sabe por quê? Porque essa mesma pessoa, com sua tolerância, para concluir, ele disse que os dois melhores ministros de Bolsonaro, quem diz é Daiane Pimentel, a sua esposa, mas depois ele diz que endossa e assina, é Bebianno e o do Turismo. Exatamente Bebianno e o do Turismo. Bebianno já foi, ninguém sabe por onde está. Está todo mundo com medo de Bebianno falar. E o outro é o do Turismo que está mais envolvido com o laranjal - eu acho que ele é de Campinas, onde há a maior produção de laranja desse país. Então, são os dois melhores ministros, os envolvidos no lamaçal, no lodaçal e envolvidos no laranjal.

Portanto, Sr. presidente, com todo respeito, quem pariu Mateus que balance. Isso é problema do Executivo e da bancada que queira fazer acordo para acobertar essa sujeira toda.

Portanto, eu me sinto à vontade de ter feito o meu Registro e vou me retirar porque não tenho tempo a perder com quem pensa em destruir. Eu quero ganhar tempo com quem quer construir, com arquitetos, e não com quem derruba paredes.